

Curitiba, 28 de abril de 2020.

Ao Excelentíssimo Senhor
Carlos Massa Ratinho Júnior
Governador do Estado do Paraná
Curitiba – Paraná

Senhor Governador,

As entidades que compõem o G7, FAEP (Federação da Agricultura do Estado do Paraná), FIEP (Federação das Indústrias do Estado do Paraná), Fecomércio (Federação do Comércio do Estado do Paraná), Fetranpar (Federação dos Transportes do Estado do Paraná), Fecoopar/Ocepar (Federação e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná), FACIAP (Federação das Associações Comerciais do Estado do Paraná) e ACP (Associação Comercial do Paraná), vem respeitosamente a presença de Vossa Excelência expor e no final solicitar o que segue.

A pandemia do **Coronavirus** está exigindo sacrifícios do mundo todo, contaminações e óbitos de milhares de pessoas, isolamento e paralisia das atividades econômicas, desemprego e fome, um cenário conhecido por todos nós, que não imaginávamos ver isso em pleno século XXI.

Mormente no Brasil, a cada dia o número de contaminados e de óbitos aumenta, algumas cidades atingindo o colapso de UTI's e até de cemitérios. As empresas, geradoras de emprego e renda passando por enormes dificuldades e tentando retomar suas atividades, sabedoras de todos os problemas que ainda estão por vir, mas tomando todos os cuidados de higiene e proteção para seus empregados e clientes.

As medidas governamentais de apoio às empresas demoram para chegar por diversas razões, porém o fato é que muitas não irão conseguir passar ilesas de todo esse processo, e já se nota na Junta Comercial do Paraná, o aumento dos pedidos de distrato. Além disso, milhares de empresas estão recorrendo a redução de jornada e salários procurando se enquadrar no disposto na Medida Provisória nº 936, que possibilita essa alternativa, atendendo inclusive, um apelo do Governo para manutenção do emprego.

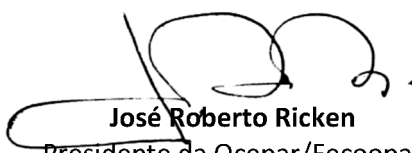
Todavia, a não ser uma tentativa do Governo Federal de não dar reajustes salariais nos próximos dezoito meses, não se observa qualquer iniciativa dos Governos tanto Federal como Estaduais, de tomar medidas no âmbito do funcionalismo público. O que se vê é a maioria dos funcionários em home office, porém, estão com seus salários e benefícios integrais, inclusive recebendo auxílios ao transporte e alimentação, mesmo estando em casa.

O momento exige sacrifícios de todos, inclusive dos funcionários públicos que não correm o risco de serem demitidos porque tem estabilidade, diferentemente dos empregados da iniciativa privada.

Nesse sentido, o G7, preocupado com o futuro do nosso Paraná, sugere que seu Governo faça um grande esforço junto ao funcionalismo público do Estado, para que eles deem suas quotas de sacrifícios também, abrindo mão de benefícios em prol da retomada do desenvolvimento. Além disso, que seja aproveitada essa tragédia, e se implemente um rigoroso processo de auditoria nos recursos humanos do Estado, verificando-se o fiel cumprimento da lei e pagamentos indevidos de vantagens como promoções, aposentadorias e ganhos da mais variada ordem.

Entendendo que o momento exige sacrifícios de todos, o G7 se coloca à disposição para fazer uma grande frente de recuperação da economia do Paraná.

Atenciosamente,



José Roberto Ricken

Presidente da Ocepar/Fecoopar
e Coordenador do G7

Ari Bittencourt

Vice-Presidente da Fecomércio/PR

Ágide Meneguette

Presidente da Faep

Carlos Walter Martins Pedro

Presidente do Sistema Fiep

Sérgio Malucelli

Presidente da Fetranpar

Camilo Turmina

Presidente da ACP

Marco Tadeu Barbosa

Presidente da Faciap